



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA – UNIFOR
Centro de Ciências da Comunicação e Gestão – CCG
Curso de Ciências Econômicas

ÍNDICE DE AÇÕES CEARENSES

(IAC)

METODOLOGIA

Autores

Professores: Allisson David de Oliveira Martins e Ricardo Eleutério Rocha

Alunos: Alysson Inácio de Oliveira, Catherine dos Santos Rodrigues e Vicente Aníbal da Silva Neto

Fortaleza – CE
2020

Sumário

1	OBJETIVO.....	3
2	TIPO DE ÍNDICE	3
3	ATIVOS ELEGÍVEIS	4
4	CRITÉRIOS PARA A INCLUSÃO E EXCLUSÃO DAS COMPANHIAS	4
5	CRITÉRIOS PARA A PONDERAÇÃO	5
6	MÉTRICAS.....	5
7	EMPRESAS PERTENCENTES AO ÍNDICE	6

1 OBJETIVO

O Índice de Ações Cearense – IAC objetiva acompanhar o desempenho médio das cotações das empresas cearenses que possuem capital aberto em bolsas de valores e ser *benchmark* para aplicações financeiras, como (IBOV, CDI, S&P500, Dólar, etc.), fundos de investimentos, portfólios, entre outros.

Vale salientar que não se trata de recomendação de investimento, pois é indicador estritamente acadêmico, elaborado por alunos e professores do Curso de Ciências Econômicas da Universidade de Fortaleza – Unifor. Portanto, não há garantia de que uma estratégia de investimentos baseada no IAC será bem-sucedida. O IAC não emite, patrocina, endossa, comercializa, oferece ou expressa qualquer opinião sobre valores mobiliários baseado ou vinculado a um retorno de investimento relacionado ao desempenho do Índice de Ações Cearense. O IAC mede o desempenho histórico, de maneira que os retornos passados não são garantia de retornos futuros.

2 TIPO DE ÍNDICE

O IAC é um índice ponderado por capitalização de mercado (*Market Value*) ajustado ao número de ações em *free-float*. Esta metodologia de cálculo tem como característica a utilização das ações que estejam disponíveis no mercado, excluindo aquelas que estejam em posse de acionistas estratégicos de longo prazo¹.

Na ocorrência de alterações na quantidade de ações de quaisquer empresas devido a eventos corporativos, será efetuado ajuste através de divisor criado e parametrizado para que seja mantida a escala do índice.

¹ Acionistas estratégicos de longo prazo são aqueles cujas participações são consideradas como indisponíveis no mercado e sua principal característica é a manutenção do controle em detrimento do sucesso econômico da companhia.

3 ATIVOS ELEGÍVEIS

O IAC é composto exclusivamente de ações de companhias que possuem sede no estado do Ceará, listadas na bolsa de valores brasileira (B3) ou em bolsas de valores internacionais que atendam aos critérios de inclusão descritos no tópico 4 desta metodologia.

Não estão incluídos nesse universo BDRs (*Brazilian Depositary Receipts*) e ativos de companhias em recuperação judicial ou extrajudicial, regime especial de administração temporária, intervenção ou que sejam negociados em qualquer outra situação especial de listagem.

4 CRITÉRIOS PARA A INCLUSÃO E EXCLUSÃO DAS COMPANHIAS

As corporações selecionadas para compor o Índice de Ações Cearense devem atender aos critérios expostos abaixo:

1. A empresa deverá obrigatoriamente possuir sede no estado do Ceará;
2. A empresa deverá possuir capital aberto e apresentar negociações ativas;
3. A inclusão de novas empresas no Índice ocorrerá após 10 dias úteis de sua abertura de capital (*Initial Public Offering – IPO*).

As ações que compõe o índice podem ser excluídas se:

1. Descumprirem os critérios de inclusão citados acima;
2. Efetuarem o fechamento do capital ou suspensão das negociações;

No período de rebalanceamento (trimestralmente nos meses de março, junho, setembro e dezembro), será efetuado o ajuste na quantidade de ações em *free float*² de cada empresa (caso necessário) e possíveis revisões na metodologia para garantir sua eficácia.

O índice será ajustado, também, caso ocorra eventos corporativos que alterem a quantidade de ações significativamente. Esse ajuste se dará por meio do divisor do índice

² Ações em livre negociação no mercado.

descrito no tópico 6 que serve para prevenir possíveis distorções geradas por empresas que possuam alto valor de mercado.

5 CRITÉRIOS PARA A PONDERAÇÃO

O IAC é obtido pelo preço de fechamento dos ativos e ponderado pelas ações em *free float*, no qual representa aquelas ações que estão em posse do mercado e, portanto, são negociadas livremente através da bolsa. No IAC não serão utilizados critérios de ponderação com base no Índice de Negociabilidade (IN).

No tocante a definição dos pesos, foram padronizadas as quantidades de ações em *free float*, de forma a possibilitar que as empresas contidas no índice possuam no mínimo 1% da quantidade total. Nesses casos, foi subtraído da empresa com maior quantidade e atribuídos esta quantidade as demais empresas, de modo que obtivesse o mínimo de 1% de ações em negociação livremente no mercado. Esta padronização não altera a quantidade total do *free float* do índice.

Para a(s) empresa(s) listada(s) no exterior, para fins de conversão de moeda, foi definida a utilização do dólar de fechamento, informado pelo Banco Central do Brasil (BCB). Além disto, nos dias em que não foram apuradas as cotações do câmbio, repetiu-se a cotação do dia anterior.

Ademais, foram retiradas da base as datas comemorativas nacionais, como por exemplo, dia 12 de outubro – Dia de Nossa Senhora Aparecida. Todavia, as datas comemorativas internacionais, tal como Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos, não foram retiradas. Com isso, nesses casos foram repetidas as informações do dia anterior.

6 MÉTRICAS

Para apuração do IAC, em sua composição, é utilizado o Índice Ponderado por Capitalização de Mercado ajustado pelo *free float*, no qual tange o somatório do produto simples entre as variáveis preço (P_i) pela quantidade (Q_i) e realizado o quociente pelo indicador *divisor* (α_i) como objeto de análise e cálculo para formação do número índice.

Com base no exposto, segue abaixo a fórmula empregada:

$$\text{Índice} = \frac{\sum_{i=1}^n (P_i * Q_i)}{\alpha} \quad (1)$$

Onde:

P_i é o preço de fechamento da ação.

Q_i é a quantidade de ações disponíveis para negociação de uma empresa.

α_i é o indicador *divisor* que ajusta o valor do índice quando ocorre eventos corporativos que geram alterações no valor de mercado das ações.

7 EMPRESAS PERTENCENTES AO ÍNDICE

As Empresas pertencentes a composição inicial do Índice de Ações Cearenses, nos quais estão em concordância com os critérios estabelecidos nesta metodologia são:

- Arco Educação: Esta Corporação teve início de suas negociações no dia 26 de Setembro de 2018 na Bolsa de Valores Americana NASDAQ, sob o código ARCE.
- Banco do Nordeste: Esta Entidade teve início de suas negociações na B3 dia 20 de julho de 1977, perante o código BNBR3, sendo a empresa cearense pioneira com registro de IPO.
- Coelce: Suas negociações iniciaram no dia 13 de Junho de 1995 na B3, perante o código COCE3, sendo uma das empresas cearenses mais antigas com registro de IPO.
- Grendene: O início de suas negociações aconteceu no dia 29 de Outubro de 2004 no segmento especial Novo Mercado na B3, perante o código GRND3.
- Hapvida: Esta Companhia teve registro de capital aberto em 20 de abril de 2018, passando a iniciar suas negociações no dia 25 de abril de 2018, no segmento especial Novo Mercado na B3, de acordo com o código HAPV3.
- M. Dias Branco: O prelúdio de suas negociações ocorreu na Bolsa de Valores de 2006, no segmento especial Novo Mercado na B3, utilizando o código MDIAS3.
- Pague Menos: As negociações desta Empresa foram iniciadas no dia 03 de Setembro de 2019, no segmento especial Novo Mercado na B3, perante o código PGMN3.

- Aeris: Esta instituição teve o registro de IPO no dia 11 de novembro de 2020, no segmento especial Novo Mercado na B3, sob o código AERI3, sendo a corporação cearense mais recente a iniciar suas negociações.